

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Quinta-feira, 16 de Maio de 1907.

NUM. 542

Jornal do Ceará

FORTALEZA—16 de Maio de 1907

Correio do Ceará

III

Uma outra parte do serviço dos correios, que bem merece a atenção do sr. inspector Soares da Camara, é a de agencias no interior, para as quaes são aproveitadas pessoas absolutamente incompetentes e em cujo espirito, esboçado o poder immenso de que se arvoram os serventuarios publicos filiados aos ideaes politicos do sr. Accioly, na gestão de seus encargos, nasce, com prejuizos incalculaveis para os interesses publicos, a idéa de que elle, e só elle, é a força motriz de toda essa engrenagem administrativa e que, para elle só, devem envidar o maior esforço no trabalho, embora mal amparados fiquem os interesses dos mais.

Presos a esses principios, que mais se arraigam com os exemplos de cada dia, vão elles esquecendo os deveres impostos pela sua função de serventuarios publicos, para dispensar todo o zelo e actividade ao que possa servir ás intenções da politica, que delles faz instrumentos para melhor alastrar-se por toda a zona do do Estado, arvorando a bandeira das depredações, do assassinio, da roubalheira.

E' a politica que traça o limite dos direiros do povo no Ceará. E' nessa conformidade, nomeados todos com obediencia a um mesmo chefe, e impulsionados pela mesma força, visando os mesmos interesses, a lei perde o seu poder supremo para dar a autoridade unica á vontade indecorosa dos politiquinhos do interior, que de tudo querem tirar partido, e exercer vinganças á sombra do prestigio do governo que os apoia.

E' triste, e lamentavel a

condição de nosso povo nesses logares.

Sem ninguem para quem appellar, temos sempre registado os factos, na esperança unica da vinda de alguem um dia que, melhor encarando as cousas, lhes imprima outra orientação que não a que lhes tem sido dada até então.

E é justamente por este motivo que ao sr. Soares da Camara endereçamos as nossas palavras, confiando nos seus principios de moralidade tão apontados no desempenho de suas funções nos correios de Minas e Pernambuco.

Para s. s. aquilatar a quanto desceu a administração postal entre nós, pondo de parte tudo quanto sabemos-lhe a respeito, basta dizer que foi conservado por muito tempo no exercicio de seu cargo um empregado que, por crime de extraviio de valores, havia sido demittido das funções de estafeta conductor de malas entre as agencias de Quixeramobim é, talvez, Independencia; ao passo que, das funções do mesmo cargo entre esta capital e Aracaty, se exonerou a um outro que, no pleno exercicio durante longos annos, nunca commetteu uma simples falta por qualquer que fosse o motivo, e isso tão só para attender aos particulares interesses de um então chefe politico de Cascavel—um sr. Joaquim de Barros—que tinha para empregar um protegido seu que ainda hoje serve no Correio, sabe Deus como.

Mas passemos isto, de que mais amplamente iremos tratar em um outro numero.

Do norte do Estado chegou-nos um pedido para que reclamássemos contra a agencia de Campo Grande, cujo serventuario, não satisfaz as exigencias do publico serviço. E' então, em artigo de 1º Fevereiro ultimo, o «Jornal do Ceará» disse:— «De Campo

Grande queixam-se de que o agente de Correio reside a quasi duas leguas da villa, aonde vae apenas para receber as malas e expedir as que prepara no momento, passando todo o resto da semana a agencia fechada sem alguem para receber ou entregar as correspondencias, vender sellos e attender a quaesquer necessidades de occasião.»

Ignoramos si o sr. José Pinto fez alguma cousa para sanar essa irregularidade, pois é habito seu nem sequer dar ouvidos ás reclamações que lhe fazemos, e quando a coisa lhe toca fundo, vem, disfarçado, pela 3ª pagina d'«A Republica» a injuriar-nos.

Pelo Lyceu

Não se sabe ainda em que ficou o celebre caso do Lyceu. Na sua rotina marrombeira o sr. Accioly cogita em conservar o sr. Claudemiro Figueira no cargo de professor para de certo dar-lhe ainda occasião de esbofetear a outros que se sujeitem a frequentar um estabelecimento de instrução de que fazem parte individuos como elle.

Acha o sr. Accioly que seu amigo Claudemiro lhe vale muito mais que os outros amigos seus, que têm filhos ali matriculados, um dos quaes foi a victima indefesa da furia desse ignorantaça.

Reflecta-se bem sobre o caso e ver-se-á que ainda á face de uma sociedade inteira nunca foi atirada tamanha ignominia como essa que lhe está inflingindo o governo do estado, levado tão somente por injustificavel capricho contra o qual cresce o clamor publico, cujo ecco não lhe penetra os largos ouvidos porque estes só são afinados para os vagidos dos «rebentos viçosos» de sua tribu.

Fosse o sr. Claudemiro opposicionista (que Deus

de tal nos livre) e elle já não era nem professor, nem mesmo andava perambulando pelas ruas da Fortaleza, a zombar da attiva attitude da mocidade que, em tempo nenhum talvez, se mostrou mais digna de admiração pelos elevados sentimentos de honra e dignidade que revelou nessa difficil emergencia.

A acção reaccionaria da briosa classe estudantil ha de ser exemplo para as gerações posterias que lhe hão de tributar a mais justa admiração.

Inda no Ceará, que para sua maior gloria foi o primeiro que arrancou de seu seio a maldita arvore da escravidão, o estado q' maior renome alcançou nas luctas pela libertação, depois desse grande feito, outro não se deu que tanto á prova puzesse o caracter e os brios da mocidade, do que esse em que a classe estudantil sustenta contra a prepotencia e caprichos do sr. Accioly que de certo não deu ainda definitiva solução a tão desagradavel incidente porque lá não existe—apesar de toda sua immensidade—nenhum descendente de sua próle.

O Lyceu do Ceará nem está fechado, nem aberto; isto é, fechado porque não ha frequencia, está aberto ainda porque se conservam como matriculados os alumnos que além da circumstancia de estarem em greve—ha mais de vinte e cinco dias não vão ás aulas.

E' necessario o sr. Accioly decidir-se logo.

Jornal dos jornaes

A REPUBLICA.—(Quarta-feira, 15 de Maio de 1907.)

Do seu serviço telegraphico transcrevemos os despachos que vão abaixo:

—Realizaram-se diversas festas commemorativas da abolição dos escravos.

—Com a presença do sr. presidente da Republica e dos ministros de Estado effectuou-se, no Museu Commercial, a abertura da exposição de vinhos do Rio Grande do Sul.

—Em ambas as casas do Congres-

so Nacional continuaram as eleições das diversas commissões permanentes.

—Passou em Santos o paquete «Amazona», em que viaja, com destino a Buenos-Ayres, o príncipe Luiz d'Orleans.

S. Altesa foi cumprimentado a bordo por diversos monarchistas em nome dos quaes discursou o sr. Martin Francisco.

Na grosa

Até os amigos do sr. Accioly troçam dos seus actos, com uma ironia cortante, de inspirar dó.

O deputado Antonio Luiz que é o triumpho minú das altas regiões do Cariry, parece que, levado por sentimentos mal contidos, acaba de dar uma dupla alfinetada. Uma no seu chefe delle; outra no preto sergipano.

As coisas de más amizades de Antonio Luiz contra o preto, suppõe-se, vêm de sua rivalidade na deputação estadual, de onde foi este retirado para representar Accioly na federal.

Suspensos os trabalhos da camara, foi o preto nomeado, por este, lente da *Livre*, para ter sempre gordura para lubrificá-lhe as molas do engrossamento, que já excedeu ao de Antonio Augusto.

Não precisava mais do q' isto; o pharol do despeito accendeu-se em chammas dentro de Antonio Luiz que não o conteve nas arcas do peito. Vomitou-o para o seu jornal «Correio do Cariry», de 28 de Abril, de cujo serviço telegraphico, adulterado a proposito, se vê o seguinte:

«Fortaleza 21.—Foi no meado lente de direito municipal da Faculdade «o dr. Graccho Cardoso, formado ultimamente.»

Ora, o sr. Antonio Luiz bem sabe que não existe na *Livre* do Ceará cadeira de direito municipal e, si tal inventou, foi com o intuito unico de levar a ridiculo o preto.

O preto é mesmo caipóra. Até os seus correligionarios

querem levar em troca a protecção que o chefe lhe dispensa.

O mundo é assim mesmo; e até o velho, o Accioly em pessoa não escapou ás alfinetadas do deputado cratense. Frisou bem as expressões «formado ultimamente» porque é certo e todo o mundo sabe que a lei vigente na Academia se revolta contra a escolha de individuos como o preto, sem nada a recommendar que não o ser «preto e de Sérgeipe» para professor della.

O velho Accioly deve agora mandar puchar as orelhas ao Antonio Luiz que já quer mecher na sua panela.

K. Rapêta.



Lôas á tôa

A' luz do gaz indeciso,
Neste banco do Passeio,
A' boca o charuto em meio,
Conservo á bocca um sorriso.

De rosas tocada e gaia,
E o labio num riso armado,
Como um demonio de saia
Se inclina a Musa a meu lado...

E parla, ri, solta o vario
Banco das troças, divina,
Com malicias de vigario,
E tentações de menina...

Faz de gentil borbulêta,
Mostra a calva á burguesia,
E de alto assesta a lunêta
Brilhante da zombaria...

Ao seu olhar não escapas,
Humana tollice immensa:
—A traquinas não tem papas
Na lingua: diz o que pensa.

Ao Intendente,—visinho
Assentado—ella, sem medos,
Atira-lhe nm adeusinho
Das brancas pontas dos dedos,

E diz, por cima—sorrindo
Ao meu riso—esta verdade,
Para que lh'a fosse ouvindo
O chefe da Edificação:

—Tem o bigôde espantante...
Mas não importa o bigôde:
Faz o que pode, e é bastante
Fazera gente o que pôde.

Por acaso após passando
Um certo juiz togado,
Grita ella bem alto, quando
Firme, o juiz passa ao lado:

—Este que, na eterna liça
Do engrossamento, é perfeito,
Trepado sobre a Justiça,
A face cospe ao Direito.»

FOLHETIM (26)

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

XII

Acceitou o braço que o marido lhe offerceu e seguiram todos para o carro em que partiram para a estação da via-ferrea.

XIII

Sophia cumpriu a promessa que fizera a Linil. A's quatro e meia da tarde do dia seguinte ao da confidencia, entrou sorridente em casa das tias de An-

gelia. Esta ao vel-a, correu a seu encontro com demonstrações de vivo contentamento:

—Oh! que ventos bonançosos a trazem por aqui, minha bella Sophia?

—Os ventos fagueiros da amizade.

—Sempre lisonjeira! — e permutaram beijos duplos, saudação inventada, sem duvida, por amiga desleal.

—Não pode ser lisonja aquilo que parte do coração—voleu Sophia adiantando-se delicadamente, a fim de obstar que se levantasse, como se esforçava, para recebê-la, uma velhinha pingue, miuto alegre que estava no corredor, de frente da porta de entrada, refestelada numa espreguiçadeira, tendo ao regaço um

cãozinho muito manso e felpudo. A recém-vinda apertou-lhe a mão dizendo:

—Não se incomode, D. Luizinha... Como tem passado?

—Bem, obrigada. Desculpe, Sophia, não me levantar... não é pelo peso do corpo, graças a Deus ainda posso movê-lo á vontade; mas pelo safadinho deste feioso que não me deixa... desculpe...

E' anediava o pello muito alvo e riçado de seu fraldeiro querido.

—Não ha que lhe desculpar D. Luizinha. Como vae a Dódó?

—Vae bem, vendendo saudade, mas sempre cheia de faniquitos. A esta hora está no jardim regando as flores... já é mania.

Angelia conduziu Sophia á sala de visitas. Abriu uma das janellas junto da qual se sentaram. A velhinha não tardou em ir fazer-lhes companhia.

A tarde estava amena. O céu subtilmente nublado, e o sol, como se estivesse brincando o esconde-esconde, ora se occultava atraz de uma nuvem, ora se mostrava com a garriidade de creança loura. A viração, suave e blandicosa como beijos maternaes, só era percebida pelas duas moças quando lhes agitava, fazendo-lhes cocegas, o pello sedoso da nuca descoberta pelo penteado, ou lhes soprava delicadamente o orgão auditivo, dizendo-lhes talvez:—Sinto alma quando beijo face linda como a tua.

A rua se bem que não fosse das mais animadas, estava nesse dia bastante concorrida.

Aqui passava um menino com taboleiro e vozeando: «Olha as cocadas...»; alli outros: «Olha os alfinins...» «Olha as pamonhas...» «Olha o rolete... vae ou não vae?» Entre elles um negro velho, a quem a consonancia das palavras parecia indispensavel para chamar a attenção dos freguezes, ia apregoando em voz muito alta, cantada, e arrastando as syllabas: «Olha o sôr... vê... tiii! é de abá... cá... xiii!»

Sophia e Angelia, ou por que estivessem diante da velhinha, ou porque não se coadunassem muito seus genios, não palestravam, como geralmente fazem as moças quando estão reunidas, sobre o assumpto de que mais gostam, isto é, sobre as suas ficticias ou reacs conquistas:

Angelia reparava dicazmente nas feições, no porte, no andar, no vestuario dos que passavam, notando que este era desageitado, aquelle presumptoso; esta era feia, aquella mal trajada, aquella outra vestia boa fazenda, mas o vestido estava mal feito e os enfeites não condiziam com o panno... Em todos encontrava senões sua dicacidade. Sophia ria dos apreciações de Angelia sem com tudo secundar-a nos motejos. Trataram tambem da moda, dessa rainha caprichosa, respeitada sem affectação pelo circumpecto, desdenhada pelo philosopho, cubiçada pelo pobra e idolatrada pelo vaidoso que tudo lhe sacrificava.

(Continúa)

E assim vai-se o tempo inteiro, Sem que a Musa o riso inflado, Constante, vivaz, ligeiro, Um momento ponha ao lado.

Se mesmo de alguém, envolta Num olhar, ouve uma queixa, Mais a bella desenvolta Lhe atrai o riso á bocheixa...

---Porem já tarda!---E sorrindo Sem o menor embaraço, Risonha, me toma o braço A Musa, e os dois vamos indo...

Audino Audaz

Proezas macabras de um louco

O «Corriere della Sera» de Milão, em sua edição de 19 de março último publicou um telegramma de Constantinopla, dizendo ser assumpto de todas as conversas na capital do Império Ottomano, provocando hilaridade irrepressível um facto occorrido no hospital armenico de Tavim, pelo modo extraordinario com que se desenrolou, bem que, no fundo seja tristemente macabro.

No referido hospital ha uma divisão destinada aos loucos considerados pacíficos que não tem accessos violentos e sobre os quaes não se exerce vigilância especial. Esses pobres podem por isso passear livremente no jardim do hospital, sem que ninguém com elles se preocupe.

Ha poucos dias, tendo fallecido um enfermo, foi o seu corpo collocado numa padiola e conduzido á camara mortuaria do hospital, de onde no dia seguinte seria transportado para o cemiterio. O cadaver foi coberto por um lençol, quatro cirios a arder foram collocados aos lados do feretro.

Aconteceu que ao cair da noite, um dos loucos girando, como de costume pelos salões, passou em frente á camara mortuaria. Movido pela curiosidade, abriu a porta, entrou e viu que ali se achava um cadaver.

Approximou-se da padiola e levantou o lençol. Logo uma idea de... louco atravessou-lhe o cerebro. Olhou em torno e viu encostado á parede um grande armario, que servia para guardar desinfectantes, remedios, telas enceradas, lios etc.

Então, retirou da padiola o morto abriu o armario e ali collocou o cadaver erecto, como melhor ponde. Fechando logo a porta para que não cahisse. Em seguida deitou-se na padiola cobriu-se com o lençol da cabeça aos pés e esperou os acontecimentos.

Poucos momentos depois, o velho capellão do hospital, tendo sido avisado de que havia um morto na camara, tomou o seu breviario e para lá se dirigiu a fim de rezar a oração dos mortos.

Mal tinha elle começado as saas preces, sentiu que o lençol se agitava; ergueu os olhos e viu que a cabeça do supposto morto se erguia e dois olhos ardentes o fitavam. O pobre padre tomou tal susto que cahiu fulminando por uma syncope. O louco puxou novamente o lençol e cobriu a cabeça.

A esse tempo, dois enfermeiros que por ali passavam, lançando para ali um olhar, viram o capellão estendido no chão.

Precipitaram-se logo em seu socorro, e julgando que se tratava de um simples desmaio, dirigiram-se ao armario, a fim de se manirem de saes e pannos, e lhe prestarem os primeiros cuidados. Mas, ao abrirem o armario, eis que o morto cae pesadamente sobre elles. Lançaram um grito e voltaram-se, possuidos de terror, para fugirem, foi o primeiro movimento dos dois pobres diabos. Nesse momento, porem, o louco saltou da liteira.

Já impressionados pela vista do cadaver, perderam a cabeça e dispararam numa corrida vertiginosa, aos gritos, seguidos de perto pelo louco, que os acompanhava com igual velocidade.

Tudo tem um termo. O equivooco foi esclarecido; mas já era tarde, porque o pobre capellão estava morto e os dois enfermeiros foram recolhidos ao leito, com a febre e delirio, não havendo esperanças de salvá-os.

O louco foi recolhido a uma cellula.

Em toda a cidade de Constantinopla não se fala de outra cousa, pois difficilmente se pode encontrar facto semelhante nos annas das aventuras extraordinarias.

Louça de Agatta Completo sortimento acaba de receber a—CASA MENESCAL.

Hontem e hoje (*)

O jornal official pago pelos cofres publicos para publicar obscenidades, e donde os sabujos de palacio, de vez em quando, se atiram furiosos, por amor do sr. dr. Meton, o moço, contra amigos nossos dos mais distinctos; deve, por amor do sr. dr. Meton, pac, passar para suas columnas o retrato que infra offerecemos, em que tão magistralmente se acha delineado, pelo illustre facultativo, o perfil moral do patoteiro-mór de palacio:

«O COBRE SUJO DA INFAMIA

Supuz que os mastins da «Gazeta do Norte» eram microcephalos; enganei me.

Elles são, como seus donos, os mesmos donos da desmantellada fabrica de tecido cearense — testudos, quasi bois: mordem ou marram quando são mandados.

São accessos de hydrophobia que apparecem quando se aproxima a secca, e só quem cura os é o feiticreiro da grei que tem seo remedio infallivel publicado na «Gazeta» de hoje, eil-o:

Agua potassa. Quinino portil, gr. 4. Raspas de xifre de carneiro mocho gr. 8. Misture e ferva.

Explicação:

Agua potassa serve para lavar a alma porca dos chefes do bando, corrompida nas bancas da tavolagem, onde se esvae o dinheiro da fabrica de tecidos!

Quinino portil encontra-se na casa dos leões e serve para dar vergonha á quem não tem e agular a fila dos cães da raça.

Raspas de chifre de carneiro mocho é segredo do auctor da receita que guarda-a para seu uso exclusivo, mas ensina-a á quem queira escovar-lhe a... as mãos.

Essa meisinha applica-se com vantagens á toda gente da grei, principalmente ao chete que só cresce como rabo de besta para baixo, que soffre de—hebetude—e será d'ora em diante o responsavel pelos ataques de furto de sua matilha.

Fortaleza, 8—6—88. Dr. Meton d'Alencar. (Do «Cearense», nº 104 de 9 de Maio de 1888.)

(*) Reproduzido a pedido de um amigo da situação.

ECHOS E NOTICIAS

Mais um esplendido numero da conhecida «Revista Escolar» acaba de ser distribuido.

O distincto educador Costa Nogueira que, com tanto carinho, trata do engrandecimento dessa tão util publicação, de que fez órgão de seu acreditado collegio Instituto de Humanidades, vae a cada dia tornando-a mais interessante. E esse numero que temos a vista bem o revela.

Somos gratos pela visita que sempre e sempre nos é por demais agradavel.

Teve a gentileza de trazer-nos pessoalmente suas despedidas, o joven e talentoso conterraneo e amigo Dr. Bruno Menescal, ultimamente laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que se destina á Europa.

Pelo Exterior

FRANÇA. — O sr. Clemenceau, presidente do conselho e ministro do interior, recebeu os membros do «comité» da greve dos empregados de botequins e restaurantes, aos quaes declarou que ia pedir aos patrões que reconheçam o syndicato e acceitem a proposta de arbitrariamente apresentada pelos paredistas.

Dizem de Saint-Cloud que o balão «L'Aigle», de 4.500 metros cubicos, pilotado por dez aeronautas, entre os quaes Santo Dumont, largou ás 7 horas e 45 minutos da tarde, seguido em direção sudoeste.

Cinco minutos depois subiu o «Micro-meg», tripulado pelo aeronauta Georges Baus.

Dir o «ECHO de Paris» que, o governo ratificará o acto do Conselho Disciplinar dos Correios e Telegraphos, mandando reintegrar nas suas funções os agentes Grangier e Simonne, demittidos por terem assignado a carta aberta que ha dias foi dirigida ao presidente do Conselho, a propósito das associações dos funcionarios publicos.

Na mesma occasião o ministro Briand pedirá a readmissão do professor Wegé, demittido pelo mesmo motivo.

BUGARIA. — O vice-consul francez em Bourgas recebeu uma carta intimando-o a entrar com fundos para os revolucionarios macedonios, do contrarios o edificio do vice-consulado seria destruido a dynamite.

ESPAÑA. — Está publicado um manifesto subscripto por novecentos republicanos, censurando o chefe Salmeron pela má direção que tem dado ao partido.

O manifesto termina pedindo a destituição do sr. Salmeron (daquellas funções, por não ter cumprido fielmente o mandato que lhe foi confiado pela assemblea republicana de 1903.

—Costa que o alcaide de Madrid tencionia pedir demissão do cargo, depois do nascimento do herdeiro do throno.

Foi inaugurada em Barcelona a exposição artistica internacional. Assistiram as autoridades locais e varias delegações estrangeiras.

12\$000

E' o preço de um optimo CAN DIEIRO para cima de 1000. RAUL CABRAL & Cª

O sr. Rocha Callado não esqueceu ainda o trato amovavel com que o recebeu o nosso olygarcha e á sua senhora sobrinha, naquella passeio voluptuoso e demorado á capital cearense, e em que o sr. Accioly teve de offerecer, com o garbo de um cabo de esquadro, o braço á companheira querida do general.

Ah! isso são coisas que o coração nunca póde esquecer! O sr Callado inda sente na bocca o doçura de favo que lhe causou aquelle casquilhismo do velho estadista (natural do Estado); e seu olhar requebrou-se com languidez vende o clho languido da senhorita fitar-se agradecido na carrançã do velho commendador.

E as provas desta amizade não nas tem deixado de dar o general cavalheiro e grato.

O 13 de Maio foi ainda motivo para essas manifestações de acendrada sympathia. O telegramma que elle dirigiu ao sr. Accioly resumbrava tanta doçura e cordialidade tanta, que toda gente, sem malicia, poderia supol-o escripto por uma mãosinha branca e suave de mulher... Que feliz este sr. Accioly!

Em verdade só lhe não temos inveja porque... ora, porque não alimentamos tal sentimento, devido tal vez ao nosso orgulho natural e proprio.

Acha-se nesta capital o nosso distincto amigo coronel Tertuliano Brandão Filho, deputado estadual e influencia politica no visinho Estado do Piahy.

LAMPARINAS para o Mez de Maio na—Casa—Menescal

Suicida

O desesperado, de grande cabelleira e como todo desesperado que se preza—de barba por fazer, passieia agitado pelo quarto, com as mãos enfiadas nos bolsos vasioes e os olhos pregados no chão. Avança depois, com ares resolutos, para a mesa de pinho, onde um caderno de almáo vindo ha pouco da venda teima em enrolarse, como recesso de seu modo brusco e onde ha um humilde pote de tinta e uma caneta valedudinaria em permanente conflicto com uma penna nova.

—Não hesitarei mais, diz o pobre diabo.

E sentando-se, começa a escrever coisas. Que coisas são essas? Cartas. Terriveis cartas.

«A' relação de um jornal qualquer»

Mato me por causa de um desfalque. Para que não se suppunha, porem, que seja o peso moral da falta commettida que me arrasta ao tumulto, para que não me julguem erradamente um homem incapaz de comprehender o seu meio e o seu tempo, o que me seria assás desagradavel, declaro solemnemente ao Brasil que não morro por ter dado um desfalque, mas sim por não ter sabido guardar o dinheiro.

O que se deu foi isto: furtei trinta contos que estavam nos cofres da minha repartição. Foi pouco. Mas devo acrescentar que não havia mais.

Furtei, é estranhavel o verbo, bem sei. Seria mais suave e mais moderno continuar a escrever «dei um deefalque.» Mas como me vou embora de uma vez, não estou agora com ceremonias. E depois como não conservei o bello do cobre, mais cabivel é no meu caso o verbo aspero.

Sem vintem, comprehende toda a gente que duas portas somente se me abrem nesta situação amarga: a do carcere e a da cóva. O carcere não seria por pouco tempo: nas condições em que me encontro, impossivel seria que não apanhasse uma condemnação no maximo. Opto pela outra porta.

O que eu devia ter feito era reservar uma quantia para fugir para o estrangeiro. Não o fiz. Fujo agora para a Morte, o que é mais barato—desde que o passageiro dispensa o funereal e o carneiro.

Vou dormir o somno eteno. Peço ao sr. Torterolh que não m'o interrompa.

Boa noite!

Exmo. sr. dr. chefe de policia.

Estas linhas servirão para afastar qualquer suspeita de crime em relação á minha morte. Vou morrer envenenado. Mas fique v. ex. sabendo que se trata de um suicido, e inutil que se esfalte o novo pessoal em pesquisas scientificas das mais complicadas. Evito, assim, talvez, uma grave questão de toxicologia.

Rogo a v. ex. o obsequio de consentir que o meu corpo seja em paz entregue aos vermes—si é que de taes bichos v. ex. ainda não resolveu dar cabo tambem».

O desesperado não relê essas cartas. Mette-as na algibeira, apanha o chapéo, sae apressadamente.

As ultimas palavras. O desesperado sentando-se a uma mesa do botequim, com voz cava:

—Garçon! Uma garrafa de cerveja!

J. Reporter.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhyo n. 4

Lemos no diario da tarde do Paraná:

Tem sido objecto de curiosidade publica em Amparo, um leitão, que é um monstruoso caso teratologico.

Um suino, cujas proporções são normaes, apresenta na base do focinho, uma protuberancia cylindroide, pendente do maxilar superior, dando a impressão de uma tromba de elephante.

Essa protuberancia termina em dois orificios, que substituem os aberturas exteriores, completamente atrophiadadas.

A pelle, que reveste o maxilar superior, termina no seu reboto do inferior por uma outra pequena protuberancia em forma de gancho, de concavidade voltada para cima e ponta mais ou menos afilada; esta pequena protuberancia é recoberta pela primeira.

O exiguo desenvolvimento dos maxiliares, curtos e grossos, e a disposição teratologica do focinho, dão ao todo da cabeça do monstro, vista de perfil, a impressão caprichosa do perfil de um polichinello.

—♦—

A mocidade academica reuniu-se hoje para deliberar sobre a circular que lhe dirigiram seus collegas do Recife, relativa ao monumento que pretendem levantar em homenagem ao grande jurista brasileiro, José Izidoro Martins Junior.

A generosa e bellissima idéa da mocidade academica do Recife repercutiu bem alto no coração dos estudantes do Ceará que elegeram hoje a comissão que tem de dar começo, aqui, á nobilitante empresa.

Esta comissão ficou composta pelos academicos Vicente d'Arruda Gondim, Henrique Autran e João de Medeiros Raposo.

Movimento do Porto

Vapores Esperados DO NORTE

Planeta 20 Pernambuco 17 Ing. Madeirense 20

DO SUL

Jaboatão 19 S. Salvador 21

CORREIO

As malas do vapor nacional «Rio Formoso» para o Aracaty, Mossoró e Pernambuco, fechar-se-ão amanhã (17) ás onze horas do dia.

Receber-se-ão impressos até ás 10 1/2 hora da manhã de 17;

Objectos para registrar até ás 9 1/2 horas da manhã de 17;

Cartas para o interior até ás 10 1/2 horas da manhã de 17;

Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 17;

Idem para o exterior até ás 10 1/2 hora da manhã de 17;

Potocas

O CORVO

(AOS CHEFES BABAQUAREANOS.)

O feio abutre horrivel carniceiro, Que a podridão dos animaes colhe, Sobre demais altivo, soberbeiro, Mas... quando cãe e sobre uma carniça.

E sempre assim, em pavorosa ligeza, Ainda buscando um rabujento cheiro: Da carne podre se alimenta e vive Como vive de mortos o coveiro.

E' como o corvo o velho Babaquara; No alto poder estende as garras finas De sangue numa aspiração ignara.

E quando desce o velho-horrendo abutre Vae extripando o Estado em grande fúria; Das quaes a sua geração se nutre.

Jorge Mané de Soisa.

Oleado para mesa 1 Metro 4\$000 Novos padrões recebeu a—CASA MENESCAL

SECÇÃO DE TODOS

Pelo Lycen

Se julgando o Claudemiro O pomo da discursão Determina seu retiro Pedindo sua demissão.

«Papai velho», tão «grandão» Com pena do seu Zoffro, Como o Persa, c'um suspiro, Não attende á petição!

Si apovetiasse, contente, A boa acção desse lente, Estava desfeita a bruma:

O negocio todo a cabo: Mas 'stá cahido o diabo Trombudo como costuma!

Hugo Victor

Est. tua de D. Pen o 11

Quantia já publicada 12:194\$700

Producto do espectáculo offerecido pelo «Club dos En-diabrados Cavalheiros», 463\$000

Carl Huland (Ceará) 1c\$000

Fritz Haing (Nottingham) 1c\$000

G. Walkers (Ren) 1c\$000

G. Schmith 1c\$000

Max Gresbach 1c\$000

Rudolf W. Ionski 1c\$000

Ildefonso do Rego Monteiro (Pernambuco) 1c\$000

Oscar Huland 1c\$000

Agenciado pelo sr. José Marcos de Castro e Silva Filho, sendo—José Moraes, Joaquim B. Angely de Saboia e Francisco Del-miro da Silva

2\$000 cada um 6\$000

João Ayres, José Christino

Bezerra, José Coitinho, Luiz

José da Costa, Pedro Pitombeira, Ricardo

C. reia Lima d 1\$000. 6\$000

12:749\$700

Não ha manchas no rosto, desde que se applicam «Epidermina», preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa.

O Tico Tico

Está revista dedicada exclusivamente a infancia brasileira, constitue presentemente a leitura mais util e mais necessaria, á educação das creanças.

E' um jornal escripto unicamente para os nossos pequenos patricios, para os simples e para todos aquellos que amam verdadeiramente as creanças.

Tico Tico—com sua circulação extraordinaria em todo o Brazil, com seus 203 assignantesinhos nesta capital e o dobro no interior, está recebendo assignaturas para o trimestre de Maio a Julho, a razão de 3\$000 cada uma, porem somente para o interior do Estado porquanto o numero de seus assignantes na capital já excede ao limite marcado.

Qualquer pedido deve ser enviado a S. Rocha. Pharmacia Rocha—Fortaleza.

Novo Mez de Maria—Encadernação simples 3\$000 de luxo 4\$000 recebeu a CASA MENESCAL

Atenção

A necessidade de se saber das horas accentua-se cada vez mais. Quantos desgostos pode-se evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todas as famílias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as famílias cearenses a compra de tão necessário objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanais de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham-se em exposição na casa C. Mesiano - Rua do M. Facundo 78.

Acha-se aberta desde já a inscripção dos socios para a serie B.

8-12

Aos Senhores

Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

- Borracha Piahy
- Dita Uruburetama
- Dita Assaré
- Dita Crato
- Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa. etc.

Queiram, pois, ditos seus agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19-4-07. 8-36

Catecismo

DA

Doutrina Christã

Mandado publicar pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmos. e Revmos. Snrs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagoas. Approved pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Snr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS

Um volume encr. 1\$500

A VENDA NA

Casa Menescal

DE

Menescal & Ribeiro.

Praça do Ferreira ns. 6 e 8

Depurina

de

Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os rheumatismos, as coceiras, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.

Remedio unico de sabor agradável - A venda em todas as boas farmacias

Consultorio Dentario

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus clientes que reabriu nesta capital o seu Consultorio Dentario a rua Floriano Peixoto n.º 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 horas da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

Optimo negocio

Ao commercio desta capital. Geminiano Maia tendo resolvido deixar de commerciar por tempo indeterminado, está disposto a vender com grande abatimento todo o seu stock de mercadorias compostas de fazendas e estivas, até o fim do mez de junho proximo vindouro.

A liquidação será effectuada englobadamente ou em partes, sendo que pretendendo alguém adquirir todo «stock» fará negocio vantajoso ao proponente, a dinheiro ou aprazo.

O ponto é central e dos melhores desta praça. Fica á rua Major Facundo n. 44. Os consumidores que tratem logo de aproveitar-se da liquidação, que começa hoje mesmo.

1-20

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Pharmacia Pontes

Ilm. Snr Pharm. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo, Pergunta-me V. Mcé. se o seu preparado denominado "Epidermina" tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido com o restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente tem o supra preparado procura em minha pharmacia e prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porem pela sua grande sahida que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer esta o uso que lhe convier.

De V Mcé

Amigo e Collega

Afonso de Pontes Medeiros,

Aos Snrs. Padeiros do interior

Não façam sortimento de farinha de trigo em barricas, e sacos, sem que visitem primeiro a mercearia da Rua Formosa n. 82

F. MOTTA & FILHOS

5-8

Pharmacia Galeno

Amo. e Collega José Eloy da Costa

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruir o mal effeito, o descredito que se procurou arrojor sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem addicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficente directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos, de mais que tudo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente acceptação.

O collega descanse, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares. Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.

Ildebrando Gomes do Rego

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos : 3 colheres das de sopa por dia
Creanças : 3 " " " chá " "

DEPOSITO :

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA - FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICAÇÕES

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.

CEARA - FORTALEZA

As verdadeiras PILULAS DE MATTOS, as unicas que mereceram a aprovação da

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Molduras douradas

Recebeu

FROTA LIMA

Rua Major Facundo. 37

1-8

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

Sitio

Vende-se um situado no apressivel bairro Aldeota; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras h. todos e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

Club de relógios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores «America», prestações semanais 1\$000

id. de parede id. id. 2\$000

id. de algibeira para homens e senhoras, afamados

Chronometro «Victoria» id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relógio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio americano.

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERGOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 43 a contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satyro Vergosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente

Fortaleza, 1.º de Maio de 1907.

João da Fonseca Barbosa

Director-thesoureiro. 2-5

Gottas da vida-

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença no estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem J. Bruno Filho & C.

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

Xarope Depurativo

FORMULA

-DO-

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophilho

-0-0-

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilitides, ulceras, gomas, placas mucosas, paralytias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os

Depurativos

DÓSE :

Adultos : 1 colher das de sopa ás refeições
Creanças : 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO :

Pharmacia Franceza

48-Rua Major Facundo-48

CEARA - FORTALEZA

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRACA DO FERREIRA-- e 68

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.
 vende-se em todas as boas farmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
 IODURADO
 do Pharmaceutico
J. B. de Hollanda Cavalcante
 depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.
 Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofórmio
 (PULMOINA)
 do Dr. Astrolabio Passos
 Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.
 Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO
DR. M. MOREIRA da ROCHIA
 Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda
 RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olhe, Lindos, Selects, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcoz.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinhe, Nho-Nhor, Cartollz, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

F'ortaleza

L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elemental*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma de Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1. vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças \$100
- Taboado Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habes-corpis*, formulação pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermínio de O. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilus, historia da seca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilus br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Crime—drama*—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriçiano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc, etc.
- DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhoia, italiana, latina e grega.
- TRATADO DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão, clarineta e compendios de soffejos.
- PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, asstina-do e papelão.
- CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios: Objectos para Escri- ptorio e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*
 A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre—P. R. R.**, Portuguez, tinto ou branco
 Praça do Ferreira n. 38
EMILIO SA'

T'aboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia im-forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com *Francisco Bezerril.*

Escovas para dentes as melhores que vem ao mercado vende a **CASA MENESCAL,**